

O chão que nós pisamos

Que critérios usamos para escolher pavimentos?
Requite, segurança ou dinheiro.
Conheça os prós e contras

Com o nível de exigência a aumentar diariamente por parte dos consumidores as respostas da indústria não se fazem esperar. Uma verdade válida para qualquer negócio e particularmente importante no competitivo mundo da construção. Cores, texturas e novos materiais que permitem fazer quase tudo o que a imaginação ditar alinham-se à disposição de quem constrói ou de quem remodela espaços já existentes. E na hora de escolher alinham-se argumentos. Por um lado, o mais óbvio, que é ditado pela disponibilidade financeira para investir. Mas não é só. A higiene e limpeza do material, o tipo de uso, a quem se destina, o ambiente que se pretende recriar, o conforto e a segurança são importantes critérios de escolha. E, cada vez mais, também a rapidez e facilidade com que os materiais se aplicam, a possibilidade

de serem usados em espaços que recuperados e a estética se conjugam, sem esquecer as tendências de mercado. Para este tema e para traçar um panorama do que de melhor se faz no sector e enaltecendo as boas práticas, a INVEST ouviu especialistas, entre arquitectos, decoradores e empresários. Na hora de traçar um quadro com os principais materiais de pavimentos disponíveis no mercado nada melhor que ouvir o empresário Carlos Martins, cuja empresa Metro ao Cubo, sediada em Loures é, desde que foi criada em 1992, especializada em remodelações. A sua grande arma, explicou à INVEST, é a possibilidade de mostrar aos clientes, em três dimensões, como ficará o espaço depois da intervenção. Uma resposta imediata e que permite alterações virtuais até conseguir o ambiente certo, desde a arquitectura à decoração de interiores.



Material	Vantagens	Desvantagens	Usos / observações
Linóleo (género de plástico)	muito fácil limpar aplica-se muito facilmente	frio impessoal	Muito usado em clínicas e creches, por causa da higiene
Vinil	transparência	risca	Semelhante ao linóleo
Flutuantes em madeira e estratificados	quente confortável consegue-se a preços simpáticos imitação quase pura da madeira	durabilidade depende da qualidade do material (o que pode encarecer)	
Soalho à portuguesa (madeira maciça corada)	muito durável esteticamente apreciado	caro manutenção cara e trabalhosa	
Époxis (uma mistura de materiais resinosos)	muito fácil limpar	risca-se com muita facilidade muita manutenção frio	Funciona muito em fábricas e oficinas e eventualmente em espaços comerciais
Cerâmica	muito fácil limpar muito higiénico tem uma panóplia de cores imita materiais naturais grande evolução técnica	frio	É considerado muito frio para alguns espaços como os quartos. É o que mais se aplica
Pastilhas de vidro e cerâmica	esteticamente apreciado	caro difícil de aplicar bem	É vista como uma coisa com requinte
Alcatifa	confortável	tendência para acumular pó	Um pouco em desuso
Sisal		desconfortável para andar descalço	
Cortiça	ótimo isolador acústico e térmico	caro se for bom material não permite uma grande diversidade	É muito usada debaixo de pavimento flutuante por causa do barulho
Pedra	permite fazer coisas lindas	caro	Já se utilizou como sinal de luxo e de nobreza. Hoje depende muito do tipo de pedra. Actualmente usa-se muito ardósia, lióges, travertino, amarelo e vermelho de negrais, pedra molena. Existe também o Silestone que é um aglomerado de pedra e permite novas cores
Calçada à portuguesa	é elegante		Pode ser um elemento distintivo
Cimento	permite aplicar qualquer coisa por cima	frio	É hoje sinónimo de moda (mesmo simples, sem qualquer revestimento extra)